



Privatização MATA!



Mariana, Brumadinho, e a cratera da estação Pinheiros do metrô são alguns dos exemplos dos desastres provocados pela privatização



As tragédias em Mariana e Brumadinho (MG) são as provas de que a privatização mata. Por trás de mais de 300 mortes está a privatização da Vale, entregue aos empresários em 1997. Preocupados apenas com seus lucros, eles não investiram em segurança. Qualquer privatização afeta negativamente a população. E ela está avançando tanto no nível federal como no estadual e municipal, destruindo vidas e empregos e entregando o patrimônio público. *Vejas alguns exemplos:*

Transporte

L-15 foi entregue quase de graça à CCR



O leilão de privatização da Linha 15-Prata do metrô foi realizado em 11/3 e teve apenas um concorrente, o grupo CCR, que já opera a Linha 4-Amarela e “ganhou” o leilão das Linhas 5-Lilás e 17-Ouro (monotrilho). O Sindicato dos Metroviários de SP já havia antecipado quem levaria a L-15. O leilão foi todo planejado para que a CCR levasse mais uma linha.

A CCR ofereceu apenas R\$ 160 milhões para “vencer” o leilão. O valor corresponde a 3% do que foi gasto na obra do monotrilho. Privatização é assim: o governo investe e depois entrega a empresa a preço de banana para os grandes empresários.

Energia Elétrica

Riscos ao abastecimento e conta mais alta



O projeto de entrega do patrimônio público poderá se aprofundar caso o governo insista na privatização da Eletrobras, empresa pública estatal responsável por geração, transmissão e distribuição de energia. Em 2018 a empresa deu lucro de mais de R\$ 13,3 bilhões. Bolsonaro quer estender as privatizações a diversas usinas hidrelétricas.

Isso poderá colocar o abastecimento em risco, com falta de energia elétrica e aumento das contas. As privatizações já realizadas comprovam que a prestação do serviço ficou pior e mais cara.

Saneamento Básico

Água é direito humano, não mercadoria



O governo Bolsonaro quer privatizar as empresas de saneamento básico, abastecimento da água e tratamento de esgoto. O ministro da Economia Paulo Guedes declarou que “tem gente do mundo inteiro querendo investir em saneamento e vamos buscar isso”. Na verdade, tem gente do mundo inteiro querendo lucrar muito.

O governo se dedica à aprovação da Medida Provisória 868/18, que altera o marco do saneamento e facilita a desregulamentação do setor. Se aprovada provocará aumento das contas, perda do abastecimento de água e tratamento de esgoto em cidades pequenas e possibilidade de retorno de doenças já erradicadas.

Doria quer acabar com serviços públicos

O governo Doria enviou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (PL) nº 1/2019. O PL dá permissão ao governo para extinguir, fundir ou incorporar seis empresas públicas estaduais: Prodesp, Cia. Paulista de Obras e Serviços, Emplasa, Imprensa Oficial, Codasp e Dersa.

Doria quer uma espécie de “cheque em branco” para vender o patrimônio público do Estado. Doria é aquele que sempre faz questão de anunciar que quer “privatizar tudo o que for possível”.